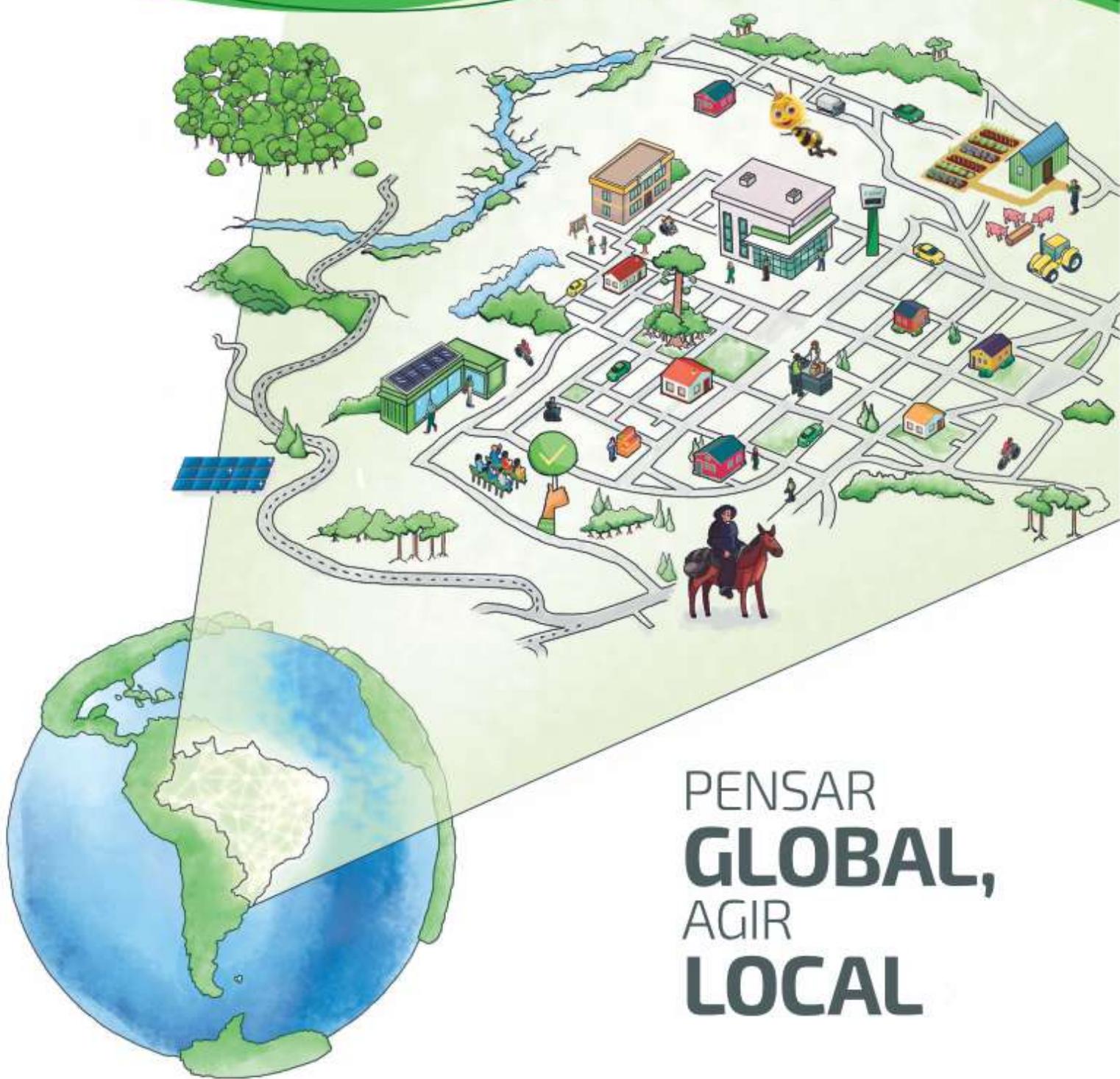


RELATÓRIO ANUAL

SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA

2022



PENSAR
GLOBAL,
AGIR
LOCAL

Sumário

Edital de convocação	04
Mensagem da Liderança	05
Mensagem da Diretoria Executiva	06
120 ANOS DO COOPERATIVISMO	07
120 anos de Sicredi	08
NOSSA COOPERATIVA/NOSSA CENTRAL	10
Destaques 2022	12
RELACIONAMENTO E COOPERATIVISMO	16
Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade	17
SOLUÇÕES RESPONSÁVEIS	19
Promover a educação financeira	20
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental	21
DESENVOLVIMENTO LOCAL	22
Contribuir para o desenvolvimento das comunidades	23
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
Demonstrações Financeiras	25
Notas explicativas	30
Parecer do Conselho Fiscal	44
Parecer da Auditoria Independente	45
Nossos Resultados em 2022	48
Plano de Ação 2023	50
REDE DE ATENDIMENTO	51

Edital de convocação

COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA

Endereço: Rua Saldanha Marinho, nº 34, Maurício de Nassau – Caruaru/PE
CNPJ:41.255.225/0001-76
NIRE: 26.4.0000132-4

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA PRESENCIAL

O Presidente do Conselho de Administração da COOPERATIVA DE CRÉDITO SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA, com sede à Rua Saldanha Marinho, nº 34, bairro Maurício de Nassau, CEP 55012-740, Caruaru/PE, inscrita no CNPJ sob o nº 41.255.225/0001-76, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social da Cooperativa, convoca seus ASSOCIADOS, que nesta data somam 9.846 (nove mil e oitocentos e quarenta e seis), em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se de forma presencial, no dia 14 de abril de 2023 na sede da cooperativa, às 16 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 17 horas, com a presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; às 18 horas, com a presença de, no mínimo, 10 (dez) associados, em terceira convocação para deliberar sobre os seguintes assuntos, que compõem a ordem do dia:

Em AGO:

1. Prestação de contas da Diretoria, acompanhada dos pareceres do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, compreendendo: Relatório da Gestão, Balanço e Demonstrativo de Sobras ou Perdas, tudo referente ao exercício de 2022;
2. Distribuição e Destinação das sobras apuradas no exercício de 2022;
3. Fixação do valor da cédula de presença e diárias dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, e do valor dos honorários e diárias do Presidente do Conselho de Administração e da Diretoria;
4. Apreciação do Plano de Trabalho para o exercício de 2023.

Em AGE:

1. Reforma ampla do Estatuto Social da cooperativa com adequação ao texto padrão sistêmico;
2. Aprovação da consolidação do Estatuto Social;
3. Aprovação do Regulamento do Pertencer;
4. Aprovação da Política de Sucessão de Cargos da Alta Administração – ratificação da política existente, sem alteração, conforme Resolução CMN nº 4.878/20;
5. Aprovação da Política de Remuneração dos Diretores Estatutários, conforme Art. 5º, §7º da LC 196.

Caruaru/PE, 30 de março de 2023.

Aníbal Cantarelli
Presidente do Conselho de Administração

OBSERVAÇÃO:

A permanecer o cenário de pandemia, serão observadas as orientações sanitárias de limitação de pessoas, distanciamento, uso de máscaras, etc. Na impossibilidade de realização de assembleia presencial, por força de eventual norma sanitária ou qualquer outro impedimento legal, a assembleia será remarcada com nova publicação de edital de convocação.

EXPEDIENTE

Aníbal Cantarelli Neto
Presidente do Conselho de Administração

Antonyver Carvalho de Mendonça
Diretor Superintendente

Alcindo Bezerra de Menezes Neto
Diretor Financeiro

Conselho de Administração | Efetivos
Aníbal Cantarelli Neto
Daniel Soares
Antonio Alves de Andrade Melo
William Celso Muniz Lopes
Itagibe Rodrigues Chaves Filho

Paulo Roberto Sales Caldas
Flávio de Oliveira Gurgel
Manoel Dantas de Barros Junior
Severino Oscar Barreto Coutinho Neto

Suplentes
Valdemilson Alves
Pedro Jorge Figueiredo de Amorim

Conselho Fiscal | Efetivos
Hermes Ferraz Neto
Ricardo Ventura Henriques dos Santos
Cleide Aparecida de Freitas

Suplentes
Ellys Flavielly Almeida
Ione Suely Veríssimo
Marco Aurélio de Freitas Cabrala

Consultor Financeiro
Elias Monteiro Bispo

Coordenação Editorial
Jakelliny Araújo

Diagramação
Gabriela Borges

Revisão de Texto
Ana Beatriz Gomes

Mensagem da Liderança



Aníbal Cantarelli Neto

Presidente do Conselho de Administração



Apresentamos o relatório de administração da Sicredi Centro Pernambucana referente ao exercício de 2022, incluindo as demonstrações financeiras e respectivos pareceres do Conselho Fiscal e da auditoria independente.

O ano de 2022 foi marcado pela retomada gradativa da economia, da recomposição das cadeias produtivas e aumento da demanda por bens e serviços, tendo a pandemia potencializado mudanças comportamentais e apressado transformações na vida das pessoas e das organizações.

O dragão da inflação atingiu todas as economias, inclusive aquelas mais desenvolvidas, como EUA e a Zona do Euro, forçando o aumento dos juros em todos os países. No Brasil, o IPCA, indicador oficial de inflação do país, encerrou 2022 em 5,79% acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, enquanto a taxa de desemprego chegou a 8,3%.

A taxa Selic fechou o exercício em 13,75% a.a., após o décimo segundo aumento consecutivo, atingindo o maior patamar em cinco anos, afetando negativamente o consumo, o custo do crédito e de captação de todas as instituições financeiras, inclusive as cooperativas de crédito.

Inobstante esse contexto econômico, a Sicredi Centro Pernambucana cumpriu com eficiência o seu papel de intermediadora de crédito na sua área de atuação, fechando o exercício com R\$ 242,5 milhões de ativos, além de uma carteira de crédito de R\$ 119,1 milhões e R\$ 105,3 milhões

investidos no mercado através da centralização financeira. As origens de recursos da cooperativa, expressas pelos depósitos e aplicações dos associados atingiram R\$ 165,8 milhões, somados por um patrimônio líquido de R\$ 57,9 milhões.

As sobras da cooperativa atingiram R\$ 5,368 milhões, gerando uma rentabilidade patrimonial de 9,3% acima da inflação.

Em 2023, a política econômica e as regras fiscais ocuparão a primazia dos debates, mas segundo o Relatório Focus, edição de 13 de janeiro de 2023, as expectativas de mercado apontam para uma inflação de 5,39% e uma taxa de juros de 12,50% a.a., com crescimento do PIB estimado em 0,77%, a conferir.

A Sicredi Centro Pernambucana, defensora da sua principalidade enquanto instituição financeira junto aos seus associados, possui um portfólio de mais de 300 produtos e/ou serviços financeiros que abrange desde a poupança, seguros, previdência privada, cartões de crédito, empréstimos e financiamentos com taxas competitivas, além de aplicações mais atrativas do que aquelas inerentes ao mercado bancário - garantidas pelo Fundo Garantidor – até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

Em 2023, a meta da Sicredi Centro Pernambucana é expandir sem tréguas, fomentando negócios na área de atuação, com ênfase na pujança do seu time de Colaboradores e na experiência dos seus quase 10.000 associados, aos quais somos gratos.

Mensagem da Diretoria Executiva

Encaramos os desafios de 2022 com muito trabalho, dedicação e foco no atendimento das necessidades de nossos associados.

Com o apoio de nosso Conselho de Administração, o envolvimento e o esforço contínuo de colaboradores, a Diretoria Executiva trabalhou fortemente na desafiadora missão de implementar ações que assegurassem a manutenção e a eficiência de nossas operações para prestação de serviços e oferta de produtos, oportunizando aos associados uma gestão financeira parceira e adequada aos seus interesses.

Mesmo vivenciando um complexo cenário econômico, ainda afetado pela crise gerada com a pandemia, a forte alta da taxa Selic, a inflação muito acima da meta planejada, bem como as incertezas e inseguranças próprias de um tempo de mudanças rápidas e profundas, persistimos no caminho da solidez e da credibilidade da Centro Pernambucana.

Mantivemos todos os nossos índices de risco e de crédito enquadrados nos critérios sistêmicos do Sicredi e perfeitamente adequados aos preconizados pelos agentes reguladores do mercado. O Patrimônio, Liquidez e Custos Administrativos seguem respondendo perfeitamente ao nosso planejamento, a fim de que a instituição continue se desenvolvendo e mantendo-se entre as principais singulares do Sistema na região Nordeste.

Conseguimos manter a remuneração do nosso Capital Social em 100% da taxa Selic, transformando este produto em um dos mais seguros e rentáveis do mercado, beneficiando todos aqueles que, confiam e investem na sua cooperativa.

Solidificamos nossa marca na região, seguindo firme no propósito de desenvolver nossa área de atuação, municípios onde temos fincadas nossas raízes e nossa essência.

Neste exercício, trabalharemos para o fortalecimento de nossa instituição; capacitando nossa equipe de colaboradores no aprimoramento de suas habilidades e competências; qualificando o quadro social, a fim de que nossos associados possam cada vez mais, participar do cotidiano e da gestão de sua cooperativa. Avançar cada vez mais para que a instituição inserida na expansão digital do mercado financeiro. Melhorando nossas ofertas de produtos e serviços.

Seguiremos, portanto, cuidando de forma responsável e zelosa desta instituição pioneira no agreste e sertão de Pernambuco, que este ano, com muito orgulho, comemora seus 30 anos de existência, trabalhando e aprimorando nossa missão em servir e desenvolver a região.

Afinal, somos genuinamente, do interior deste Estado, somos a **SICREDI CENTRO PERNAMBUCANA!**



Antonyver Carvalho de Mendonça
Diretor Superintendente



Alcindo Bezerra de Menezes Neto
Diretor Financeiro

01

*120 anos do
Cooperativismo*

Cooperativismo: 120 anos de Sicredi

Em 2022, o Sicredi completou 120 anos de história. Uma jornada que esteve intimamente conectada com os princípios do cooperativismo, gerando valor aos associados e comunidades onde estamos presentes.

Nossa origem aconteceu com a fundação da primeira Cooperativa de Crédito do Brasil, em 1902, pelo padre jesuíta Theodor Amstad e um grupo de imigrantes alemães, pequenos proprietários e trabalhadores rurais de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul.



6,5 milhões
de associados



30,8 bilhões
de patrimônio
líquido



2,4 mil
agências



“

Quando compreendemos os valores e os princípios do cooperativismo nos transformamos em pessoas melhores.

Ao longo dos anos, o cooperativismo acompanhou as transformações sociais com ações inovadoras e conexão com o cotidiano de milhares de pessoas.

O cooperativismo é mais que uma questão econômica, atua em todas as formas na relação humana.

Nesses 120 anos mostramos que a nossa proximidade com as pessoas faz a diferença na construção de uma sociedade mais próspera.

Alessandra Mônica

Gerente de Operações Administrativas



“

Quando a nossa instituição comemora 120 anos, é motivo de festa para todos os associados, parceiros e colaboradores. Sabemos do desafio que é manter uma equipe ajustada, unida e motivada.

É um esforço conjunto que leva à vitória. Parabéns ao sistema Sicredi pelos seus 120 anos de existência e a todos os colaboradores que fazem parte deste sucesso.

Vida longa, Sicredi!

Robson Luna

Gerente Regional de Desenvolvimento

02

Nossa Cooperativa

NOSSA COOPERATIVA	10
Perfil	11
DESTAQUES 2022	12

Nossa Cooperativa

Perfil

A Sicredi Centro Pernambucana é uma clássica instituição financeira cooperativa, segundo as normas do Banco Central do Brasil e de livre admissão de associados, possuindo em seu portfólio mais de 300 produtos e serviços financeiros para atender seus mais de 9 mil associados.

Temos sete pontos de atendimento localizados nas cidades de Arcoverde, Belo Jardim, Caruaru, Garanhuns,

Gravatá, Santa Cruz do Capibaribe e Serra Talhada, localizadas nas Regiões Agreste e Sertão Central de Pernambuco.

Nossos números expressam o comprometimento de todos, – associados e colaboradores –, com o crescimento da cooperativa, tendo ultrapassado a marca de R\$ 246 milhões em ativos.

Missão



Como Sistema cooperativo, valorizar o relacionamento, oferecer soluções financeiras para agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Visão



Ser reconhecido pela sociedade como instituição financeira cooperativa, comprometida com o desenvolvimento econômico e social dos associados e das comunidades, com crescimento sustentável das cooperativas integradas em um Sistema sólido e eficaz.

Valores



- Preservação irrestrita da natureza cooperativa do negócio;
- Respeito à individualidade do associado;
- Valorização e desenvolvimento das pessoas;
- Preservação da instituição como Sistema;
- Respeito às normas oficiais e internas;
- Eficácia e transparência na gestão.

PROpósito



Construir juntos uma sociedade mais próspera.

Destaques 2022

Aniversário: 29 anos de fundação

No dia 12 de maio de 2022, a Sicredi Centro Pernambucana comemorou com seus associados seu aniversário de 29 anos de fundação na região. São quase três décadas cooperando e crescendo juntos. Para nós, um momento de muita alegria e celebração, por poder contribuir com o crescimento e desenvolvimento da região através do cooperativismo de crédito e pela confiança dos nossos associados e da comunidade durante essa trajetória.

Em comemoração a data, foi oferecido em todas as agências e escritórios um café da manhã para os associados.

Segundo o presidente da Sicredi Centro Pernambucana, Aníbal Cantarelli, fundador da instituição: “Temos orgulho da nossa história, marcada por desafios e muitas conquistas e acreditamos na força da cooperação para construir um mundo melhor”.

Confira a seguir registros das comemorações:



Reinauguração – Escritório Fisital Centro Médico

A Sicredi Centro Pernambucana, uma das 109 cooperativas integrantes do Sistema Sicredi, reinaugurou, no dia 20 de setembro, às 9h, seu Escritório de Negócios Centro Médico em Caruaru.

O novo ambiente reflete a transformação digital e a evolução do sistema financeiro, tendo em vista o seu formato fisital (união entre o físico e o digital), unindo o conforto, a proximidade e, principalmente, o relacionamento. Localizado na R. Artur Antônio da Silva, 625, sala 108, bairro Universitário, Caruaru, a unidade conta com um ambiente que promove os valores do cooperativismo de crédito.

O evento foi marcado pela presença de associados, colaboradores e os dirigentes da instituição, o presidente Aníbal Cantarelli e o diretor superintendente, Antonyver Carvalho.

Na ocasião, foi oferecido um café da manhã para os presentes. Para Jéssica Simões, gerente do escritório: “O lugar garante um melhor atendimento aos associados, os quais também podem utilizar os canais digitais e solucionarem suas demandas no conforto do seu lar”.

Confira a seguir algumas fotos deste momento:



Concurso Fotográfico

A Sicredi Centro Pernambucana participou de mais uma edição do Concurso Fotográfico, organizado pela Central Sicredi Norte/Nordeste. O tema escolhido em 2022 foi “Regionalidade e Cultura Local”.

O concurso teve por objetivo o registro de imagens com elementos da nossa cultura como: dança, artesanato, culinária, expressões artísticas, monumentos históricos e eventos locais. Das 24 fotos escolhidas para compor o calendário regional 2023, 5 foram da Sicredi Centro Pernambucana e os associados receberam um troféu pela participação.

**Concurso Fotográfico
Regionalidade
e Cultura Local**

Entre as 24 vencedoras:

Parabéns para nossos associados.

Confira todas as 24 fotos vencedoras em sicredinne.com.br/concursofotografico

Sicredi

Promoção Passe da Vitória

Em parceria com a Visa e FIFA, o Sicredi realizou uma campanha promocional na Copa do Mundo da FIFA Qatar 2022.

Na promoção Passe da Vitória, a cada compra no valor a partir de R\$ 30 com o cartão de crédito Sicredi Visa, os associados recebiam um número da sorte.

A partir daí, estava concorrendo a prêmios de R\$ 300 na fatura todos os dias, além de prêmios de R\$ 50 mil, R\$ 80 mil e R\$ 100 mil em poupança Sicredi.

E a melhor parte, os ganhadores do prêmio de R\$ 100 mil poderiam escolher uma ONG para receber o mesmo valor.

Nosso associado da Agência Arcoverde, José Erivelto, foi um dos contemplados e ganhou uma poupança Sicredi no valor de R\$ 80 mil.

Registro da entrega da premiação:



Premiações



Premiações

Durante o ano de 2022, a Sicredi Centro Pernambucana se destacou com recebimento de alguns prêmios locais nas cidades de Caruaru e Belo Jardim.

Troféu Zíper Caruaru

No dia 15 de setembro, o presidente Aníbal Cantarelli recebeu do colunista social César Morais, o Prêmio “Personalidade Destaque” que homenageia personalidades da região do agreste do Estado de Pernambuco.

O Troféu Zíper é realizado anualmente em parceria com a TV Asa Branca, e contou com a presença de jornalistas, empresários, médicos e outros segmentos da sociedade.



Premiações



Prêmio M2

A Sicredi Centro Pernambucana recebeu o prêmio "As empresas mais lembradas de Belo Jardim em 2022", em um evento realizado no dia 22 de outubro pela M2 AMKD em parceria com a TV Asa Branca, no Hotel Asa Branca em Belo Jardim. A instituição foi representada pelo presidente Aníbal Cantarelli e a colaboradora Alexsandra Giselle.



Troféu Expressão Pernambucana

No dia 23 de novembro, os dirigentes da Sicredi Centro Pernambucana participaram da 17ª Edição do Troféu Expressão Pernambucana promovido pelo colunista Paulo Magrinny, e tem por finalidade conhecer empresas e profissionais de várias áreas da região.

O evento foi realizado no Centro de Convenções do SENAC, em Caruaru, e a instituição foi premiada na categoria "cooperativa de crédito destaque".

Natal CDL - Muito mais prêmios

A Sicredi Centro Pernambucana participou do Natal CDL promovido pela CDL de Gravatá em dezembro de 2022. Trata-se de uma campanha promocional que estimulava a compra no comércio local e os consumidores participavam de sorteios de prêmios dentre estes, cheques no valor de R\$ 5 mil e R\$ 20 mil reais.

A campanha teve início em 30 de outubro e finalizou em 28 de fevereiro de 2023 e trouxe diversos benefícios para o comércio e a comunidade da região.



03

Relacionamento e Cooperativismo

TEMA FOCAL _____ 17

Difundir o cooperativismo e a sustentabilidade _____ 18

ODS RELACIONADOS:



Encontro de Sustentabilidade

No dia 26 de novembro, realizamos uma das primeiras ações sugerida pelo Comitê de Sustentabilidade Local e aprovada pelo o Conselho de Administração da cooperativa, foi o primeiro Encontro de Sustentabilidade.

O evento contou com a participação de todos os colaboradores e dirigentes da instituição, e foi ministrado pelo Superintendente da Fundação Sicredi, Romeo Balzan.

Também foi realizada uma palestra com o consultor e professor Antonio Cleber Zequetto. Na oportunidade, foram debatidos de forma dinâmica e

participativa temas estratégicos sobre desenvolvimento sustentável e impacto social.

As cooperativas e seus colaboradores necessitam constantemente de encontros assim, a fim de que o caminho e os princípios, sempre tão mencionados, sejam continuados e respeitados, porque é através da prática que se aprende a atuar no ofício escolhido.

Dessa forma, vamos enxergar o interesse coletivo, contribuir para o desenvolvimento sustentável, social e econômico dos membros e da nossa comunidade. De fato, o Cooperativismo transforma.



ENCONAPE – Encontro de Contabilidade do Agreste de Pernambuco

Estivemos presentes na terceira edição do ENCONAPE, realizado no dia 30 de setembro, no Teatro do Shopping Difusora.

O evento contou com a participação de mais de 250 profissionais da área contábil da região, e foi organizado pela ACCAPE - Associação dos Contabilistas de Caruaru e Agreste de Pernambuco.

A Sicredi Centro Pernambucana foi uma das patrocinadoras e aproveitamos a oportunidade para ofertar uma palestra com a temática “A força do Cooperativismo Financeiro na era da economia digital” ministrada pelo consultor financeiro, Elias Bispo.

Além disso, também estávamos presentes na feira de produtos e serviços com um stand.

Confira as fotos abaixo:



04

Soluções Responsáveis

TEMAS FOCAIS

Promover a educação financeira _____ 20

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental _____ 21

ODS RELACIONADOS:



Promover a Educação Financeira

Evento Mulheres Empreendedoras



No dia 08 de março – Dia da Mulher, realizamos em parceria com a Secretaria de Empreendedorismo de Belo Jardim uma palestra com a temática “Finanças para Mulheres Empreendedoras”, direcionada ao público feminino com o objetivo de qualificar as mulheres que já empreendem ou que planejam empreender.



Foi um momento de muita troca de informações, onde as participantes puderam sanar suas principais dúvidas a respeito da área financeira das empresas e das finanças pessoais. A palestra foi conduzida pelo contador e gerente de serviços compartilhados, Clint Estevão, o qual abordou diversas temáticas com o público presente.



Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo econômico, social e ambiental

Economia Verde

Economia verde é a classificação dada aos produtos e serviços financeiros que possibilitam a melhoria do bem-estar da humanidade e da igualdade social, ao mesmo tempo em que reduzem significativamente os riscos ambientais e a escassez ecológica. Ela tem como principais pilares a baixa emissão de carbono, a eficiência no uso dos recursos e a inclusão social.

Análise dos resultados de 2022

Fechamos mais um ciclo de trabalho pautado no planejamento e definição de estratégias que fortaleceram o nosso sistema e colocaram a Sicredi Centro Pernambucana em posição de destaque no Norte e Nordeste. Em um ciclo de 2020 a 2022, passamos por um período bastante difícil entre a pandemia da COVID 19 e os seus impactos econômicos e financeiros nos últimos três anos.

Cientes do cenário, estivemos presentes e focados em apoiar os nossos mais de 9 mil associados e permanecemos colaborando com o desenvolvimento da região. Crescemos e nos colocamos como agentes essenciais no processo de inclusão financeira, com competitividade, responsabilidade e solidez.

A Sicredi Centro Pernambucana tem orgulho do caminho que trilhou, do desenvolvimento registrado nesse período, que se reflete nos números alcançados, de novos associados, de concessão de crédito no apoio a economia local, e do atendimento humanizado, garantindo soluções financeiras personalizadas aos nossos associados.

Em 2023, iniciamos um novo ciclo, que será pautado por inovação e coragem para trabalhar ainda mais, e oferecer soluções financeiras mais eficientes para nossos associados.

Nós colaboradores da Centro Pernambucana, estaremos sempre disponíveis e preparados para fazer a diferença na vida financeira dos nossos associados e da nossa região, respeitando sempre nossos valores do cooperativismo, e empenhados em ampliar o nosso impacto social nas comunidades que estamos presentes.

Robson Luna | Gerente Regional de Desenvolvimento

05

Desenvolvimento Local

TEMAS FOCAIS

22

Contribuir para o desenvolvimento das comunidades

23

ODS RELACIONADOS:



Natal + Solidário



Em dezembro de 2022, realizamos mais uma edição do Natal + Solidário. Foram mais de 300 crianças beneficiadas, as quais receberam os presentes doados por nossos associados, que selecionam as cartinhas em nossas agências.

As instituições participantes foram:
Centro de Serviço a Vida em Caruaru;
Pastoral da Criança – Comunidade Nossa Senhora da Conceição em Serra Talhada; Associação O Bom Samaritano em Garanhuns; Comunidade Arco-Íris em Arcoverde e Casa Espírita Maria de Nazaré em Gravatá.

Agradecemos aos nossos associados pela solidariedade e cooperação.



06

Demonstrações Financeiras

DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS	24
Notas explicativas	30
Parecer do Conselho Fiscal	44
Parecer da Auditoria Independente	45
Nossos Resultados em 2022	48
Plano de Ação 2023	50

Balanços Patrimoniais

(em milhares de reais)

Ativo

		31/12/2022	31/12/2021
		242.572	210.362
Disponibilidades	(Nota 04)	2.015	1.388
Instrumentos Financeiros		241.355	209.266
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(Nota 05)	2.920	3.124
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	5.644	5.644
Centralização Financeira	(Nota 04)	105.338	73.830
Operações de Crédito	(Nota 07)	119.130	118.180
Outros Ativos Financeiros	(Nota 08)	8.323	8.488
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(Nota 07)	(6.129)	(5.009)
Outros Ativos	(Nota 09)	1.938	1.311
Investimentos		9	9
Imobilizado de Uso	(Nota 10)	3.110	3.214
Intangível	(Nota 10)	274	183
Total do Ativo		242.572	210.362

Passivo

		31/12/2022	31/12/2021
		184.610	155.947
Depósitos	(Nota 11)	165.821	140.003
Depósitos à Vista		41.584	37.446
Depósitos interfinanceiros		3.827	1.021
Depósitos a prazo		120.410	101.536
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		2.006	2.388
Relações interfinanceiras	(Nota 12)	218	259
Obrigações por empréstimos	(Nota 13)	1.589	1.966
Outros passivos financeiros	(Nota 14)	199	163
Provisões para Riscos Cíveis, Tributários e Trabalhistas	(Nota 15)	40	3.009
Outros Passivos	(Nota 16)	16.743	10.547

Patrimônio Líquido

		(Nota 17)	57.962	54.415
CAPITAL SOCIAL			47.884	43.247
RESERVAS DE SOBRAS			9.726	10.019
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS			352	1.149
Total do passivo e patrimônio líquido			242.572	210.362

Demonstrações de Sobras ou Perdas

(em milhares de reais)

Descrição das contas

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	18.083	33.059	20.472
Operações de crédito	(Nota 07)	12.189	23.043
Resultado títulos e valores mobiliários		264	443
Ingressos de depósitos intercooperativos		5.630	9.573
DESPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	(9.489)	(16.989)	(6.314)
Operações de capacitação no mercado	(Nota 20)	(7.583)	(13.253)
Operações de empréstimos e repasses		(128)	(244)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 07)	(1.778)	(3.492)
RESULTADO BRUTO DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	8.594	16.070	14.158
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS / DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.895)	(10.663)	(10.910)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(Nota 21)	1.523	2.793
Rendas de tarifas bancárias		473	934
Dispêndios e despesas de pessoal	(Nota 22)	(3.625)	(6.710)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(Nota 23)	(3.078)	(5.798)
Dispêndios e despesas tributárias		(25)	(44)
Outros ingressos e receitas operacionais	(Nota 24)	909	1.760
Outros dispêndios e despesas operacionais	(Nota 25)	(2.072)	(3.607)
RESULTADO OPERACIONAL	2.699	5.407	3.248
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	2.699	5.407	3.248
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(Nota 18)	-	-
Provisão Imposto de Renda		-	-
Provisão para Contribuição Social		-	-
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	-	(39)	(60)
RESULTADO DO EXÉRCICIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.699	5.368	3.188

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado do semestre / Exercício após ajustes ao resultado	4.722	9.330	5.368
Resultado do semestre / Exercício	2.699	5.368	3.188
Ajustes ao resultado do Semestre / Exercício	2.023	3.962	2.180
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco e crédito	1.778	3.492	1.783
Provisão para desvalorização de outros ativos	(13)	(15)	126
Depreciação e amortização	284	530	374
Baixas do ativo permanente	2	4	3
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(23)	(44)	7
Destinações ao FATES	(5)	(5)	(113)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(25.575)	(25.142)	(24.447)
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	1.025	204	691
Redução em títulos e valores mobiliários	-	-	(62)
Redução em relações interfinanceiras ativas	2.527	-	-
(Aumento) em operações de crédito	(158)	(3.322)	(27.685)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(1.740)	(41)	177
(Aumento) em outros ativos financeiros	1.325	165	(2.415)
(Aumento) Redução em outros ativos	369	(612)	57
Aumento em depósitos	19.069	25.818	1.321
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(8)	36	114
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasse	(194)	(377)	(13)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(90)	(110)	(31)
Aumento em outros passivos	3.450	3.381	3.399
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	30.297	34.472	(19.079)
Aquisição de imobilizado de uso	(353)	(366)	(349)
Aplicações no intangível	(113)	(155)	(150)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquido proveniente / (aplicado)	(466)	(521)	(499)
Integralização de capital	1.045	2.721	2.580

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Baixa de capital	(1.962)	(3.959)	(4.681)
Juros ao capital próprio	(399)	(399)	(80)
Distribuição de Sobras	-	(179)	(715)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS -			
Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(956)	(1.816)	(2.896)
AUMENTO / DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	28.875	32.135	(22.474)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	78.478	75.218	97.692
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	107.353	107.353	75.218

Demonastrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2021	40.382	4.286	5.224	4.344	54.236
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	3.260	-	-	(3.912)	(652)
Destinações para reservas	-	-	369	(369)	-
Outras destinações	-	-	-	(63)	(63)
Capital de associados					
Aumento de capital	2.580	-	-	-	2.580
Baixas de capital	(4.681)	-	-	-	(4.681)
Resultado do exercício	-	-	-	3.188	3.188
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(113)	(113)
Juros sobre o capital próprio	1.706	-	-	(1.786)	(80)
Reserva legal - Estatutária	-	140	-	(140)	-
Saldo no final do período em 31/12/2021	43.247	4.426	5.593	1.149	54.415
Mutações do exercício	2.865	140	369	(3.195)	179
Saldo no início do exercício em 01/01/2022	43.247	4.426	5.593	1.149	54.415
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	970	-	-	(1142)	(172)
Outras destinações	-	-	-	(7)	(7)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Capital de associados					
Aumento de capital	2.721	-	-	-	2.721
Baixas de capital	(3.959)	-	-	-	3.959
Reversões de reservas	-	-	(300)	300	-
Resultado do exercício	-	-	-	5.368	5.368
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(5)	(5)
Juros sobre o capital próprio	4.905	-	-	(5.304)	(399)
Reserva legal - Estatutária	-	7	-	(7)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	47.884	4.433	5.293	352	57.962
Mutações do Exercício	4.637	7	(300)	(797)	3.547
Saldos no início do semestre em 01/07/2022 (Não auditado)	43.536	4.426	5.593	2.669	56.224
Destinação resultado exercício anterior					
Capital de associados					
Aumento de capital	1.405	-	-	-	1.405
Baixas de capital	(1.962)				(1.962)
Reversões de reservas	-	-	(300)	300	-
Resultado do semestre	-	-	-	2.699	2.699
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(5)	(5)
Juros sobre o capital próprio	4.905	-	-	(5.304)	(399)
Reserva legal - Estatutária	-	7	-	(7)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2022	47.884	4.433	5.293	352	57.962
Mutações do Exercício	4.348	7	(300)	(2.317)	1.738

Demonstrações de Resultados Abrangentes

(em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado líquido do exercício	2.699	5.368	3.188
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Resultado abrangente atribuível	2.699	5.368	3.188

Notas explicativas

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Norte/Nordeste - Central Sicredi Norte/Nordeste ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 30/08/1993 e sede situada na Rua Saldanha Marinho, 34, na cidade de Caruaru - Pernambuco. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2022, está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2454 pontos ativos, dos quais a Cooperativa opera em 8 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46) e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 23 de março de 2023.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (6) (2021 - R\$ (15)) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa, não investidas em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Notas explicativas

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa, os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.

- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como doação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários, identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base *pro rata-die*, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata-die* incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 16%, em atendimento a Medida Provisória nº 1.115, publicada em 29 de abril de 2022, que elevou a alíquota em um ponto percentual e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

Notas explicativas

q) Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00. O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;

II - Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de naturezas civis, tributárias e trabalhistas, através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento, quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos civis, tributários e trabalhistas;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e Impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

s) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expressas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

t) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

		31/12/2022	31/12/2021
Disponibilidades		2.015	1.388
Centralização financeira		105.338	73.830
Total		107.353	75.218

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2021 - 101%).

NOTA 05 - APlicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	31/12/2022				31/12/2021	
	A vencer					
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		
Depósitos interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi	-	2.243	-	2.243	2.411	
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	677	677	713	
Total	-	2.243	677	2.920	3.124	
Total circulante				2.243	2.411	
Total não circulante				677	713	

As aplicações de Depósitos Interfinanceiros entre Cooperativas do Sicredi são realizadas com a finalidade de fornecer liquidez. Por ser um leilão, a taxa varia na aplicação, mas tem mínimo de 105% do CDI.

Notas explicativas

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	31/12/2022				31/12/2021	
	A vencer					
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total		
Participações de Cooperativas	-	-	5.644	5.644	5.644	
Total	-	-	5.644	5.644	5.644	
Total não circulante				5.644	5.644	

A partir de julho de 2022, o BACEN estabeleceu, através da Instrução Normativa BCB Nº 268 de 01 de abril de 2022, que as participações de cooperativas, anteriormente apresentadas na rubrica de outros investimentos, passam a ser classificadas em títulos e valores mobiliários.

As cotas de fundos são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitalis - ANBIMA.

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Sicredi Participações S.A.	668	668
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	4.974	4.974
Outros	1	1
Total	5.644	5.644

Apresentamos abaixo os números de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais dos investimentos em dezembro de 2021, os quais passaram a ser apresentados, em dezembro de 2022, em títulos e valores mobiliários participações de cooperativas:

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Número de ações/quotas possuídas	204.061 ON 464.363 PN	204.061 ON 464.363 PN	1 Quotas	1 Quotas	4.973.768 Quotas	4.973.768 Quotas
Percentual de participação	0,02%	0,03%	0,62%	0,62%	3,00%	3,00%
Capital social	3.208.211	2.108.211	161	161	165.967	165.967
Patrimônio líquido	3.298.737	2.111.744	369.267	368.071	176.667	173.677
Resultado líquido do exercício	115.902	(15.246)	1.195	33.761	(2.660)	1.807
Valor das participações das cooperativas	668	668	1	1	4.974	4.974

NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			Total da carteira	31/12/2021		
		A vencer						
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses				
Empréstimos e títulos descontados	1.514	10.570	18.986	41.149	72.219	89.302		
Financiamentos	333	5.780	13.520	27.278	46.911	28.878		
Total das operações de crédito	1.847	16.350	32.506	68.427	119.130	118.180		
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	4.814	2.246	9	7.069	4.824		
Total de outros créditos	-	4.814	2.246	9	7.069	4.824		
Carteira total	1.847	21.164	34.752	68.436	126.199	123.004		
Total circulante					57.763	53.178		
Total não circulante					68.436	69.826		

Os valores de títulos e créditos a receber foram reclassificados para a rubrica de valores a receber relativos a transações de pagamento para adequar a contabilização das transações de pagamento por cartão, de acordo com a Carta Circular 3.828/17. A partir de junho de 2022 passamos a apresentar esta abertura na nota explicativa. Estes valores referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às transações com cartão de crédito.

Notas explicativas

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	% Provisão	Operações de crédito e Outros créditos		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
AA	-	1.196	2.516	-	-
A	0,50	71.086	75.346	355	377
B	1,00	27.733	23.821	277	239
C	3,00	15.095	12.038	453	361
D	10,00	4.655	3.955	466	395
E	30,00	1.746	1.707	524	512
F	50,00	776	748	388	374
G	70,00	821	407	575	285
H	100,00	3.091	2.466	3.091	2.466
Total		126.199	123.004	6.129	5.009

A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 6.734 (dezembro de 2021 - R\$ 0) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 27). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 43 (dezembro de 2021 - R\$ 0) conforme Nota 14.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			Total da Carteira	31/12/2021
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Pessoas físicas	785	12.134	20.104	44.924	77.947	71.340
Industrial	22	212	573	1.583	2.390	1.862
Comércio	457	3.184	5.161	8.485	17.287	14.668
Pessoas jurídicas	583	5.634	8.914	13.444	28.575	35.134
Total	1.847	21.164	34.752	68.436	126.199	123.004
Total circulante					57.763	53.178
Total não circulante					68.436	69.826

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	10.126	8,02	17.060	13,87
50 devedores seguintes	18.723	14,84	16.732	13,60
100 devedores seguintes	17.541	13,90	17.305	14,07
Demais	79.809	63,24	71.907	58,46
Total	126.199	100,00	123.004	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	5.705	5.009	4.089
Constituição de provisão	3.399	6.819	4.666
Reversão de provisão	(1.621)	(3.327)	(2.883)
Movimentação de baixados para prejuízo	(1.354)	(2.372)	(863)
Saldo final	6.129	6.129	5.009

f) Resultado com operações de crédito:

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos descontados	7.617	15.280	13.180
Financiamentos	4.369	7.462	3.231
Subtotal	11.986	22.742	16.411
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	203	301	302
Total	12.189	23.043	16.713

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 2.147 (2021 - R\$ 6.375).

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 07)	7.069	4.824
Rendas a receber	726	276
Transações com cartão de crédito	479	417
Devedores por depósitos em garantia (Nota 15)	49	2.971
Total	8.323	8.488
Total circulante	8.265	5.508
Total não circulante	58	2.980

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Os valores a receber relativos a transações de pagamento referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às operações com cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

Notas explicativas

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Os valores a receber relativos a transações de pagamento referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às operações com cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Outros valores e bens	637	646
Adiantamentos e antecipações salariais	39	29
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	55	1
Adiantamentos para Confederação Sicredi	91	76
Impostos e contribuições a compensar	17	33
Pendências a regularizar	31	15
Outros	16	23
Total circulante	886	823
Outros valores e bens	1.052	488
Total não circulante	1.052	488
Total	1.938	1.311

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

Os valores de impostos e contribuições a compensar referem-se a alguns casos em que houve pagamento indevido de valores de INSS decorrente de estornos de notas fiscais que possuam retenção de INSS ou situações de reprocessamentos da folha de pagamento. Ambos os casos serão compensados através da PER/DCOMPweb.

a) Outros valores e bens

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	1.797	1.257
Imóveis	1.789	1.249
Veículos e afins	8	8
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(112)	(127)
Despesas antecipadas	4	4
Total	1.689	1.134

b) Movimentação da provisão para desvalorização de outros valores e bens:

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(127)	(1)
Constituição de provisão	-	(126)
Reversão de provisão	15	-
Saldo final	(112)	(127)

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

Descrição	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2022			31/12/2021	
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	-	6.994	(3.884)	3.110	3.214	
Imobilizações em curso	-	747	-	747	859	
Edificações	4%	2.711	(1.074)	1.637	1.746	
Instalações	10%	1.055	(1.019)	36	55	
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	393	(270)	123	179	
Móveis e equipamentos	10%	1.040	(644)	396	214	
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	305	(232)	73	71	
Equipamentos de processamento de dados	20%	743	(645)	98	90	
Intangível		1.241	(967)	274	183	
Investimentos Confederação	20%	379	(105)	274	183	
Outros ativos intangíveis	20%	862	(862)	-	-	

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos "Adiantamentos para Confederação Sicredi" para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

Notas explicativas

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Depósitos	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	41.584	-	-	41.584	37.446
Depósitos interfinanceiros	438	2.198	1.191	3.827	1.021
Depósitos a prazo	1.885	9.394	109.131	120.410	101.536
Total	43.907	11.592	110.322	165.821	140.003
Total circulante				55.499	47.836
Total não circulante				110.322	92.167

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Repasses interfinanceiros	218	259
Total	218	259

a) Repasses Interfinanceiros

Descrição	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	11	31	82	124	174
Total - Recursos do Crédito Rural	11	31	82	124	174
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	94	-	94	85
Total - Outros Recursos	-	94	-	94	85
Total	11	125	82	218	259
Total circulante				136	50
Total não circulante				82	209

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa até 5,86% a.a. com vencimentos até 15/10/2026, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Empréstimos no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	430	1.159	1.589	1.966
Total	-	430	1.159	1.589	1.966
Total circulante				430	323
Total não circulante				1.159	1.643

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

NOTA 14 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para garantias financeiras prestadas	9	-
Recursos em trânsito de terceiros	156	163
Total circulante	165	163
Provisão para garantias financeiras prestadas	34	-
Total não circulante	34	-
Total	199	163

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

Notas explicativas

NOTA 15 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	Provável	40	-
Cível	Provável	-	84
Tributária	Provável	-	2.925
Total não circulante		40	3.009

Natureza	31/12/2021	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2022
Trabalhista	-	40	-	40
Cível	84	26	(110)	-
Tributária	2.925	600	(3.525)	-
Total não circulante	3.009	666	(3.635)	40

No segundo semestre de 2022 ocorreu o encerramento do processo que discutia a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobre sobras, tendo a decisão favorável.

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía 1 processos de natureza tributária, cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 24. Em dezembro de 2021 os valores eram os seguintes: R\$ 15 cível e R\$ 37 tributária.

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 49 (dezembro de 2021 - R\$ 2.971), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

NOTA 16 – OUTROS PASSIVOS

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Transações com cartões de crédito	7.751	5.226
Provisão para pagamentos a efetuar	690	570
Cotas de capital a pagar	2.951	2.888
Provisão para participações nos lucros	-	60
Fundo de assistência técnica, educacional e social	925	1.030
Impostos e contribuições a recolher	573	259
Credores diversos	3.793	281
Cobrança e arrecadação de tributos	59	158
Pendências a regularizar	1	75
Total	16.743	10.547
Total circulante	16.743	10.472
Total não circulante	-	75

Classificação da informação: Uso interno

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência).

Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	47.884	43.247
Total de associados	9.610	8.836

Em 31 de dezembro de 2022, a movimentação do capital social foi de R\$ 4.637 (dezembro de 2021 – R\$ 2.865), sendo R\$ 5.875 (dezembro de 2021 – R\$ 4.966) via integralização de resultados e R\$ 2.721 (dezembro de 2021 – R\$ 2.580), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 3.959 (dezembro de 2021 – R\$ 4.681).

b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 12,22% em Conta Capital, no montante de R\$ 5.304 (dezembro de 2021 – R\$ 1.786), sendo integralizado ao capital parte do valor, calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 196/22, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados, a partir do resultado líquido antes das destinações estatutárias, de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:

- 10% foram para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;

Notas explicativas

- 8% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	5.407	3.248
Participação nas sobras	(39)	(60)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	5.368	3.188
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.201)	(1.435)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	2.203	1.441
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	2.175	804
Demais adições e exclusões previstas na legislação	(32)	1
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros.

O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e retornou para 15% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto, a Lei 14.446/2022 trouxe uma majoração de 1% na alíquota das instituições financeiras, com vigência até dezembro de 2022.

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	2.920	3.124
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	5.644	5.644
Centralização financeira (Nota 04)	105.338	73.830
Outros ativos financeiros (Nota 08)	88	42
Outros ativos (Nota 09)	91	76
Intangível (Nota 10)	274	183
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	3.827	1.021
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	218	259
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	1.589	1.966
Outros passivos (Nota 16)	7.476	5.089
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	443	187
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 21)	170	36
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 24)	18	5
Ingressos de depósitos intercooperativos	9.573	3.572
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 20)	297	13
Operações de empréstimos e repasses	244	109
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 23)	161	128
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 25)	1.988	1.865

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Notas explicativas

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2022	% em relação ao total	31/12/2021
Depósitos à vista	254	0,61%	341
Depósitos a prazo	9.468	7,86%	8.540
Operações de crédito	1.013	0,85%	249

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas chave da administração	1.634	1.512

NOTA 20 – DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES DE MERCADO

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	209	297	13
Depósitos de aviso prévio	1	1	-
Depósitos a prazo	7.260	12.736	4.205
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	113	219	204
Total	7.583	13.253	4.422

NOTA 21 INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Cartões	535	1.010	870
Cobrança	275	539	453
Consórcios	104	188	159
Convênios	32	62	59
Distribuição de produtos e serviços bancários	119	139	7
Processamento da compensação	5	9	10
Seguros	241	445	346
Taxas e tarifas	114	239	311
Serviços de pagamento	1	1	-
Antecipação de recebíveis	75	128	146
Outros serviços	22	33	109
Total	1.523	2.793	2.470

NOTA 22 DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	2.413	4.480	4.169
Benefícios	488	876	768
Encargos sociais	722	1.348	1.258
Treinamentos	2	6	10
Total	3.625	6.710	6.205

NOTA 23 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	66	156	178
Aluguéis	220	447	370
Condomínio	41	74	48
Comunicação	170	358	321
Manutenção e conservação	211	402	329
Material de expediente	33	65	85
Processamento dados	141	275	204
Propaganda e publicidade	88	194	201
Promoções e relações públicas	104	167	116
Serviços do sistema financeiro	231	428	1.136
Assessoria e consultoria	22	61	82
Auditória externa	33	33	35
Serviços jurídicos	56	111	97
Serviços de terceiros	90	141	150
Serviços de técnicos especializados	208	405	347
Serviços de vigilância e segurança	273	559	561
Serviços de transportes	247	470	532
Depreciação	245	465	340

Notas explicativas

Amortização (Rateio Confederação)	39	65	34
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	90	110	31
Emolumentos e taxas diversas	182	333	183
Seguros	5	6	49
Outras despesas administrativas	283	464	357
Total	3.078	5.789	5.786

NOTA 24 OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Absorção de dispêndios - FATES	90	110	31
Recuperação de encargos e despesas	64	225	18
Reversão de provisões operacionais	59	160	122
Reversão de provisões impostos folha	102	180	166
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 15)	63	113	49
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	74	156	182
Juros ao capital - Central Sicredi Norte/Nordeste	328	597	218
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	25	35	13
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	59	121	18
Outras rendas operacionais	45	63	99
Total	909	1.760	916

NOTA 25 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Descontos concedidos em renegociação e crédito	218	234	96
Contribuições Cooperativistas	49	98	92
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	27	52	24
Contribuição Confederação Sicredi	717	1.282	1.138
Cooperativa Central Sicredi Norte/Nordeste	231	460	468
Prejuízo na alienação de valores e bens	7	7	-
Provisões para garantias financeiras prestadas	42	43	-
Provisões para passivos contingentes (Nota 15)	40	66	56
Outras provisões operacionais	115	197	309
Operações com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	264	493	448
Risco operacional	79	80	53
Juros e comissões	-	2	1
Tarifa serviços folha pagamento servidores	3	6	6
Distribuição de produtos e serviços bancários	3	12	151
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	114	219	20
Outras despesas operacionais	163	356	313
Total	2.072	3.607	3.175

NOTA 26 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes das destinações	2.699	5.368	3.188
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	2.699	5.368	3.188

NOTA 27 – COOBIGRAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	6.734	-
Total	6.734	-

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 28 GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Notas explicativas

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;
- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI.

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco De Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

Notas explicativas

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócios e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade;
- Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

Notas explicativas

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 29 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As Instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Límites operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)		
Nível I (NI)	57.019	53.564
Capital principal - CP	57.019	53.564
Capital social	47.884	43.247
Reservas de capital	9.726	10.019
Sobras acumuladas	352	1.149
Ajustes Prudenciais	(943)	(851)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	143.760	131.582
Índice de Basileia (PR / RWA)	39,66%	40,71%
Situação de Imobilização (Imob)	3.119	3.222
Índice de Imobilização (Imob / PR)	5,47%	6,02%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 30 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 31 – OUTRAS INFORMAÇÕES

I) Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021

Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 – Instrumentos Financeiros.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração das Cooperativas Singulares durante o exercício de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

a) Resumo do Plano de Implementação:

- Fase I (2022): Avaliação e entendimento dos impactos da norma (análise de Gaps);
- Fase II (2022/2023): Desenho e especificações das soluções e metodologias;
- Fase III (2023/2024): Desenvolvimento sistêmicos, motores de cálculo, etc.;
- Fase IV (2023/2024): Testes e implementações.

Salientamos, que em caso de emissão de normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 pelo Banco Central do Brasil, será necessário a revisão do plano de implementação.

Alcindo Bezerra De Menezes Neto
Diretor Financeiro
CPF: 360.243.254-87

Antonyver Carvalho de Mendonça
Diretor Superintendente
CPF: 628.156.104-00

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/D-8
CPF: 694.157.650-20

Confira as demonstrações financeiras no link abaixo:
https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2023/03/29/demonstracoes_financieras_inf901041255225122022_2206.pdf

Parecer do Conselho Fiscal

Caruaru/PE, 24 de março de 2023.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Atenciosamente,

Cleide A. de Freitas

Cleide Aparecida de Freitas
Conselheiro

Hs JF Neto

Hermes Ferraz Neto
Conselheiro

Ricardo Ventura Henriques Dos Santos

Ricardo Ventura Henriques Dos Santos
Conselheiro

Parecer da Auditoria Independente



Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - sala 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da
Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana
Caruaru - PE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Sicredi Centro Pernambucana ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas



Building a better
working world

contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

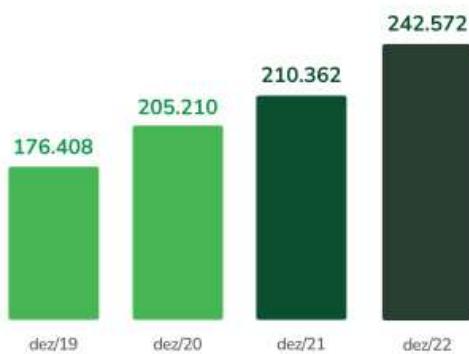
Brasília, 24 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Renata Zanotta Calçada
Renata Zanotta Calçada
Contadora CRC-RS062793/O-8

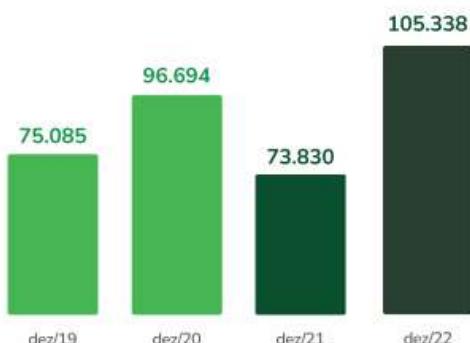
Nossos resultados em 2022

ATIVOS TOTAIS



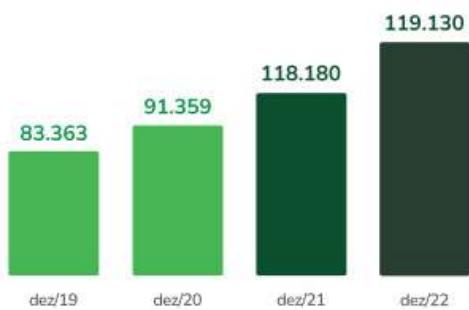
A Sicredi Centro Pernambucana encerrou 2022 com R\$ 242,5 milhões de Ativos, tendo crescido R\$ 66,1 milhões desde dezembro 2019, mesmo em meio as dificuldades sobrevidas a economia durante a pandemia da COVID 19, correspondente a 40%, notabilizando-a como uma das principais cooperativas do interior nordestino.

CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA



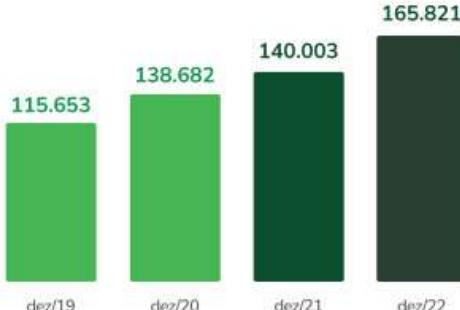
A cooperativa detém R\$ 105,3 milhões aplicados no mercado financeiro através da centralização de recursos, suficientes para manter a sua liquidez e expandir os seus negócios em 2023.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO



As operações de crédito evoluíram 43% no quadriênio, chegando a R\$ 119,1 milhões em 2022, estabilizando-se inobstante o contexto da pandemia, atendendo as demandas financeiras dos associados, mas com possibilidade de expansão em 2023.

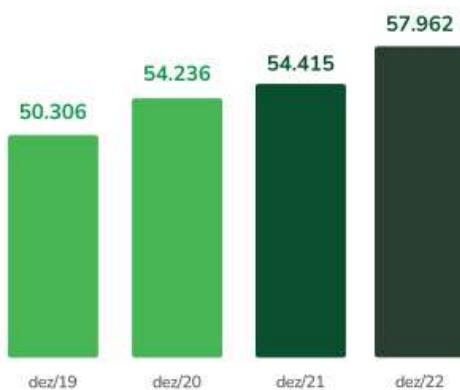
DEPÓSITOS TOTAIS



Os recursos depositados e aplicados pelos associados (RDC) na cooperativa, foram incrementados em R\$50,2 milhões no quadriênio - crescimento de 43% - atingiram R\$ 165,8 milhões, sendo a principal fonte de recursos da cooperativa, denotando a sua credibilidade junto aos seus "donos", os associados.

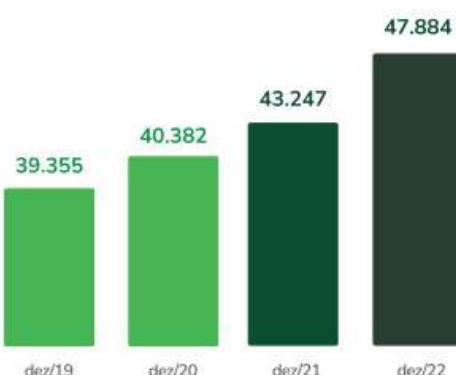
Nossos resultados em 2022

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



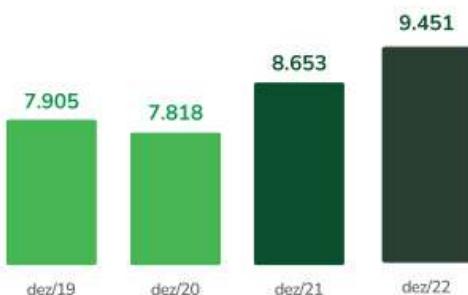
O Patrimônio Líquido é considerado o capital próprio de uma instituição financeira, sendo a sua fonte de recursos mais estável, serve de parâmetro para cálculo dos limites operacionais da cooperativa, cresceu R\$ 7,6 milhões desde 2019, equivalente a uma evolução de 15%.

CAPITAL SOCIAL



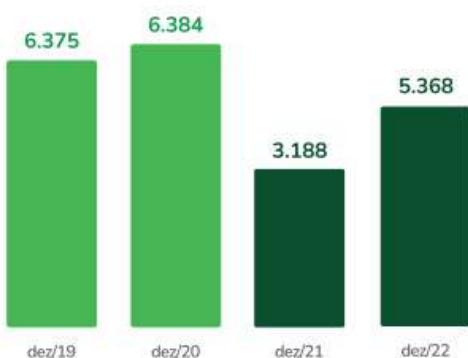
O capital social registra a integralização das cotas e sobras pelos associados da cooperativa. Em 2022, atingiu R\$ 47,8 milhões - remunerado pela Taxa Selic - evoluiu 22% no quadriênio, que corresponde a R\$ 8,5 milhões.

COOPERADOS



A Sicredi Centro PE era propriedade de 9.451 "donos" em 31dez2022, tem mantido um quadro social crescente com admissão líquida de 1.546 associados desde 2019, sendo classificada como uma cooperativa CLÁSSICA, conforme as normas emanadas do BACEN.

SOBRAS BRUTAS



A cooperativa gerou R\$ 21,3 milhões em sobras brutas no quadriênio 2019-2022 - 56,8 milhões em dez anos -, integralizadas nas contas de capital dos associados. Em 2022, as sobras brutas de R\$ 5,4 milhões geraram uma rentabilidade patrimonial de 9,3% e sobre o capital de 11,2%, foram impactadas pelo incremento da taxa Selic, mas gerando riquezas aplicadas na própria área de atuação.

Plano de Ação 2023

Comunicação & Marketing

Ampliar o conhecimento da marca Sicredi na área de atuação, promovendo atração de novos associados e o estímulo a utilização dos produtos e serviços da cooperativa.

Desenvolvimento do Cooperativismo

Implantar os programas sistêmicos Crescer e Pertencer, fomentando o conhecimento do cooperativismo e fortalecendo os vínculos com os associados e a comunidade.

Sustentabilidade

Realizar através de projetos próprios e parcerias com outras instituições e demais associados, ações voltadas às comunidades inseridas em nossa área de atuação. Tendo como foco principal aumentar o desenvolvimento econômico, sustentável e social.

Educação Financeira

Desenvolver ações de educação financeira para nossos associados, colaboradores e a comunidade, estimulando as pessoas a fazer escolhas conscientes, compreender os hábitos de consumo e a importância de poupar como forma de melhorar a qualidade de vida presente e futura.

Produtos e Serviços

Executar as estratégias traçadas no planejamento financeiro e de metas para as agências e escritórios de negócios, atuando de maneira que o associado nos reconheça como sua principal instituição financeira, garantindo a estes uma ampla oferta de produtos e serviços e um atendimento diferenciado.

Gestão de Pessoas

Aperfeiçoar e desenvolver novas capacidades, carreiras e formas de trabalhar dos colaboradores em todos os níveis da cooperativa, promovendo o desenvolvimento e o engajamento dos profissionais de forma diversa e inclusiva.

Rede de atendimento

AGÊNCIA CARUARU

Rua Saldanha Marinho, 34, Maurício de Nassau
Caruaru – PE, CEP 55012-740
Tel: (81) 2103 - 8892

ESCRITÓRIO FISITAL CENTRO MÉDICO

Rua Artur Antônio da Silva, nº 625
Sala 105 – Universitário
Caruaru-PE, CEP: 55016- 445
Tel: (81) 3721 – 8892

AGÊNCIA GRAVATÁ

Rua Visconde de Pirajá, nº 9, Prado
Gravatá –PE, CEP: 55642-180
Tel: (81) 3533 - 0935

AGÊNCIA SERRA TALHADA

Rua Cel. Cornélio Soares, 421, Nossa Senhora da Penha
Serra Talhada –PE, CEP 56903-440
Tel: (87) 3831 - 5587

AGÊNCIA ARCOVERDE

Av. Cel. Antônio Japiassú, 334 – Centro
Arcoverde - PE, 56506-100
Tel: (87) 3822 - 3943

AGÊNCIA GARANHUNS

Av. Euclides Dourado, 410, Heliópolis
Garanhuns –PE, CEP: 55295-610
Tel: (87) 3761 - 2430

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS FISITAL BELO JARDIM

Av. Dep. José Mendonça Bezerra, nº 92
Centro - Belo Jardim-PE, CEP: 55150-001
Tel: (81) 2153 - 1212

ESCRITÓRIO DE NEGÓCIOS FISITAL SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE

Av. 29 de Dezembro, nº 715
Via Shopping - São Cristóvão
Santa Cruz do Capibaribe-PE, CEP 55194-280
Tel: (81) 2158 - 2289



ACOMPANHE A COOPERATIVA NAS REDES SOCIAIS:

INSTAGRAM: @SICREDICENTROPE FACEBOOK: /SICREDICENTROPE LINKEDIN: /SICREDICENTROPE

SITE: WWW.SICREDI.COM.BR/COOP/CENTROPERNAMBUCANA